



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 3918/2022

Indica a realização de estudos e análises de viabilidade sobre a criação, implementação e exame de resultados do Programa Municipal de Valorização do Micro e do Pequeno Agricultor – “Valorizar o Campo é Garantir Alimento na Mesa”.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na realização de estudos e análises de viabilidade sobre a criação, implementação e exame de resultados do Programa Municipal de Valorização do Micro e Pequeno Agricultor – “Valorizar o Campo é Garantir Alimento na Mesa”.

Como considerações, por esta propositura buscar-se-á a valorização do Micro e do Pequeno Agricultor – “Valorizar o Campo é Garantir Alimento na Mesa”, agregando ainda mais valor à políticas públicas municipais tocantes à tema tão valioso para a população araraquarense.

Paradigma 01: <file:///C:/Users/rodri/Downloads/projeto-vamos-produzir-propoe-estrategias-para-aumentar-productividade-de-micro-e-pequenos-agricultores.pdf>

Projeto 'Vamos Produzir' propõe estratégias para aumentar produtividade de micro e pequenos agricultores A Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura (Semagri), lançará no próximo dia 13 de dezembro o projeto 'Vamos Produzir', que tem a proposta de fomentar a produtividade de micro e pequenos agricultores de Vitória da Conquista. O projeto conta, para sua execução, com as parcerias da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), da Cooperativa Mista Agropecuária Conquistense (Coopmac), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), do BNB e do Banco do Brasil. O Vamos Produzir visa identificar e incentivar as vocações econômicas das diversas regiões do interior do município, a partir do zoneamento das áreas rurais, para identificar os plantios mais adequados para cada localidade, considerando as especificidades de solo e clima. As ações também passam pelo implemento de tecnologias para minimizar os efeitos da seca, promovendo o desenvolvimento socioeconômico sustentável e a geração de emprego e renda para micro e pequenos agricultores, garantindo a sobrevivência e a permanência da população no campo. O projeto tem como metas o aumento de produtividade da mandioca, a implantação de plantio de citros, abacate, acerola e umbu gigante e o melhoramento genético de caprinos, ovinos, suínos e aves. Também estão previstas a identificação e recuperação de nascentes; implantação de barragens, barreiros e cisternas; estímulo ao associativismo e cooperativismo; produção de reservas forrageiras; e estímulo à industrialização de produtos derivados do leite e de animais de abate. Para tornar o Vamos Produzir uma realidade que beneficie o máximo de micro e pequenos produtores, serão realizadas reuniões para debater as potencialidades produtivas locais, dias de campo, oficinas, palestras e visitas técnicas. Ainda este ano, o projeto será

PROTÓCOLO 7225/2022 - 10/08/2022 11:28



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

apresentado nos distritos rurais e na Câmara Municipal de Vereadores, além da instalação de campos de observação sobre sistemas de produção.

Paradigma 02: <https://ibram.org.br/noticia/programa-village-transforma-e-desenvolve-comunidades-rurais-em-barreiras/>

Programa Village transforma e desenvolve comunidades rurais em Barreiras. 06/12/21

Um projeto que apoia pequenos produtores vem transformando a realidade de famílias de Barreiras (BA). Com aporte anual de R\$ 1,5 milhão, o programa Village, do Instituto Mosaic em parceria com The Mosaic Company Foundation, desenvolve comunidades rurais por meio dos eixos assistência técnica, educação e acesso à água, contribuindo para o aumento de produtividade e renda das propriedades e da qualidade de vida dos beneficiados.

Só no primeiro ano de implantação, as 17 famílias atendidas pelo Village em Barreiras tiveram aumento de 230% em sua renda, como resultado de todo o trabalho de gestão e acompanhamento técnico diário das lavouras para produção de alimentos de forma sustentável e consciente. Para o segundo ano do programa, mais famílias das principais comunidades já estão em fase de seleção. E para 2022, há estudo para uma nova localidade.

O investimento está em linha com o compromisso da Mosaic Fertilizantes, mantenedora do Instituto Mosaic, de ajudar o mundo a produzir os alimentos de que precisa ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento mútuo e sustentável das comunidades. “Esse é o legado que queremos deixar para as gerações futuras. Por meio do Village, estamos olhando individualmente para cada família, nutrindo a terra desses pequenos agricultores, investindo em educação, colaborando com a gestão de recursos hídricos, permitindo assim que seja criado um novo ciclo de empoderamento desses pequenos agricultores e prosperidade nessas propriedades”, afirma o presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Mosaic, Arthur Liacre, que também é vice-presidente de Assuntos Corporativos, Estratégia e Sustentabilidade da Mosaic Fertilizantes.

Além de aumento da produtividade e dos ganhos financeiros, a iniciativa tem como objetivo estimular a diversificação de cultivos; oferecer acesso à água, por meio da implantação de cisternas ou adequação do sistema de irrigação para um melhor abastecimento e disponibilidade de água; e fortalecer a educação no campo. “O trabalho da Mosaic Fertilizantes na transformação da produtividade do campo também se amplia para mobilizar, apoiar e transformar a realidade dos pequenos produtores. É o alimento como fator de desenvolvimento nutricional e social. E o Village vem fazendo uma revolução no apoio aos pequenos agricultores com assistência técnica rural e geração de riqueza no campo”, explica o diretor-executivo do Instituto Mosaic, Paulo Eduardo Batista.

Até o ano passado, a agricultura entre as 17 famílias beneficiadas era basicamente de subsistência. Com a assessoria do programa, a realidade vem se transformando, com adoção de rotação de cultura e de técnicas de comercialização, para que a produção excedente seja destinada para o comércio local. “Eu não tinha renda nenhuma com o meu terreno, agora eu já consigo tirar R\$ 250 por semana para o meu sustento. Aprendi muito, com a mão na massa junto”, conta Otacílio Filho, agricultor participante do Programa Village.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Na comunidade de Barreiras (BA), a Escola Municipal Antonio Machado é a base educacional do programa e, como contrapartida, receberá uma horta acessível que contará com um reservatório de água e kit de irrigação.

Programa Village: Geração de Riqueza no Campo

O Programa Village é direcionado para produtores com até cinco hectares de terra de regiões no cinturão de pobreza da agricultura. A cidade de Barreiras foi a primeira escolhida a receber o programa no Brasil pois, apesar de seu alto potencial de produção na agricultura familiar, é carente de assessoria técnica rural.

A seleção leva em conta aspectos como acesso a água, área produtiva, potencial produtivo, abertura do proprietário a receber orientações e conteúdo, desejo do proprietário em aumentar sua produção. Além da assistência técnica e extensão rural, em cada propriedade foi realizado um diagnóstico para levantar as necessidades de infraestrutura para armazenamento de água e irrigação. A partir desse mapeamento, o projeto fez o investimento direto na propriedade, com a instalação de sistema de irrigação, sendo que em algumas propriedades houve a construção da cisterna (tanque de ferro-cimento).

Cada família recebe apoio e orientação por um ciclo de três anos, até que tenha independência e maturidade para continuar a gestão do negócio.

No próximo ano (segundo do projeto em Barreiras), o produtor vai aprender a olhar para sua propriedade a partir de uma perspectiva de empreendedorismo.

Nesse período, a equipe do Village apoia a busca de canais de comercialização, seja na comunidade, seja ingressando em programas e políticas públicas de compra de produtos da agricultura familiar. “A nossa produção antes era pequenina porque só plantávamos na época de chuva, mas apareceu o Village que nos orientou no cultivo de alho, feijão e milho, nos ensinou como agir, plantar e ter uma produção maravilhosa. Agora tenho mais esperança no futuro”, conta Luzinete Freitas Leite, mais uma beneficiada pela iniciativa.

De acordo com a diretora do Instituto Mosaic, Camila Bellenzani, o Village combina todas as plataformas de sustentabilidade da Mosaic Fertilizantes. “Desde que o programa foi implantado, é possível sentir mais segurança, confiança e esperança, que vem com motivação e dedicação, com mais identidade com a agricultura por parte dos beneficiados”, comenta.

Das 17 famílias, 29,5% têm a mulher como chefe de família; e 70,5%, o homem; e 9% são beneficiários do Bolsa Família. Elas cultivam hortaliças, culturas anuais (milho, feijão e mandioca) e frutíferas. Para saber mais sobre o programa, acesse: [Mosaic Fertilizantes \(mosaicco.com.br\)](http://mosaicco.com.br)

Experiência Internacional

O programa Village foi desenvolvido pela Mosaic Company Foundation há mais de 10 anos e tem experiências bem-sucedidas em outras nações, como a Índia. De acordo com Arthur Liacre, mesmo com realidades diferentes em cada país, há um fator em comum: “o solo necessita de cuidados e nutrientes e os pequenos agricultores precisam melhorar a produtividade, para aumentar a geração de renda e ampliar o acesso à alimentação. As soluções são diferentes, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

a essência é a mesma. A ideia é transformar comunidades vulneráveis com orientação agrônômica nos eixos da agricultura familiar, água e educação. Este projeto promove melhorias na agricultura familiar, na renda familiar, na segurança alimentar e gera visão de sustentabilidade, pensando no futuro familiar.”

O Programa Village, na Índia, chamado *Krishi Jyoti*, começou com em apenas duas vilas para ajudar os pequenos agricultores a aprenderem sobre saúde do solo, gestão da terra e proteção da água, e apoio educacional com melhorias nos sistemas de água potável, cozinhas escolares e treinamento nutricional e melhorias no saneamento. Atualmente, o programa abrange 100 aldeias, mais de 7.500 famílias, beneficiando aproximadamente 124.000 pessoas, e com aumento médio de 18% a 35% na produção de trigo, mostarda, pãoço e algodão.

Sobre o Instituto Mosaic

Com o objetivo de promover o desenvolvimento mútuo e sustentável nas comunidades, o Instituto Mosaic tem programas de apoio à agricultura familiar, alimentação saudável, apoio na gestão dos recursos hídricos, incentivo à educação básica, desenvolvimento local, entre outros. Conheça o relatório de atividades 2020 do Instituto Mosaic acessando aqui: http://mosaicco.com.br/ckfinder/userfiles/files/Relatorio_Social_2021.pdf

Sobre Mosaic Fertilizantes

Com a missão de ajudar o mundo a produzir os alimentos de que precisa, a Mosaic atua da mina ao campo. A empresa entrega cerca de 27,2 milhões de toneladas de fertilizantes ao ano para 40 países, sendo uma das maiores produtoras globais de fosfatados e potássio combinados. No Brasil, por meio da Mosaic Fertilizantes, opera na mineração, produção, importação, comercialização e distribuição de fertilizantes para aplicação em diversas culturas agrícolas, ingredientes para nutrição animal e produtos industriais. Presente em dez estados brasileiros e no Paraguai, a empresa promove ações que visam transformar a produtividade do campo, a realidade dos locais onde atua e a disponibilidade de alimentos no mundo. Para mais informações, visite www.mosaicco.com.br.

Paradigma 03: https://mosaicco.com.br/ckfinder/userfiles/files/Relatorio_Social_2021.pdf

Paradigma 04: <https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/politicas-publicas>

(...) Em síntese, algumas das principais Políticas Públicas vigentes de apoio à agricultura familiar são:

1. Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater) - Foi instituída em 2010 com a Lei 12.188/2010. Orientada pelo Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pronater), estabelece as diretrizes e metas para os serviços públicos de ATER no País. É coordenada pelo Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural (Dater) que elabora anualmente, as ações de assistência técnica e extensão rural para cada Plano Safra da Agricultura Familiar, com base nas políticas da SAF, nos Programas Estaduais de ATER baseados nas demandas da agricultura familiar.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Criada com o objetivo de atender apenas os agricultores familiares a Política Nacional de ATER - Pnater foi concebida para atuar com visão ampliada de desenvolvimento sustentável; enfatizar novos enfoques metodológicos participativos, privilegiando o intercâmbio e construção do conhecimento; utilizar paradigma tecnológico pautado nos princípios da Agroecologia; respeito às diferentes identidades dos agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais; privilegiar o potencial endógeno das comunidades e territórios; resgatar e interagir com os conhecimentos dos agricultores familiares e demais povos e comunidades tradicionais; incluir enfoques de gênero, geração, raça e etnia nas orientações dos projetos e programas; e priorizar os públicos que historicamente foram os mais excluídos dos processos de desenvolvimento; entre outros.

No momento, a PNATER está sendo reformulada no intuito de absorver os pequenos e médios agricultores que não se enquadram no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf e concentra-se em 3 eixos de atuação: 1. Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER); 2. Formação e Capacitação de Agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural; e 3. Fomento à produção de tecnologias e de conhecimentos apropriados para a agricultura familiar.

2. Seguro da Agricultura Familiar (SEAF) - É uma ação exclusiva para os agricultores familiares que realizam financiamentos de custeio agrícola no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). O SEAF garante a cobertura total do financiamento, mais 65% da receita líquida esperada da família produtora que perder a safra em razão de fenômenos climáticos amparados pelo Seguro.

O Fundo de Garantia-Safra é uma ação do PRONAF de atendimento aos agricultores familiares do semiárido, no caso de perda de safra devido à seca. O Garantia-Safra foi instituído pela Lei nº 10.420/2002 e alterado pela Lei nº 10.700/2003, com o objetivo principal de possibilitar tranquilidade e segurança para o exercício da atividade agrícola no semiárido brasileiro.

3. Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) - É uma importante ferramenta para diminuir oscilações na renda dos produtores rurais e assegurar uma remuneração mínima, atuando como balizadora da oferta de alimentos, incentivando ou desestimulando a produção e garantindo a regularidade do abastecimento nacional. A CONAB atua no PGPM no Plano Agrícola do Governo com análises de mercado, avaliação da oferta e da demanda nacional e internacional, planos de abastecimento e na Proposta de Preços Mínimos, documento tomado como base técnica para a discussão e definição dos Preços Mínimos entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Ministério da Economia (ME) e o Conselho Monetário Nacional (CMN).

Essa Política possui ainda uma modalidade com recorte específico para produtos extrativistas, denominada Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio). Essa modalidade objetiva fomentar a proteção ao meio ambiente, contribuir com a redução do desmatamento, como forma de minimizar os efeitos das mudanças climáticas, garantido, inclusive, renda às diversas populações extrativistas. Essas populações possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, e utilizam conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

4. Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF) - Consiste em apoiar os agricultores familiares que tem financiamento no âmbito do Pronaf a indexação do



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

financiamento a um preço de garantia igual ou próximo do custo de produção e nunca inferior ao estabelecido na Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).

5. Terra Brasil – Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) - Oferece condições para que os agricultores sem acesso à terra ou com pouca terra possam comprar imóvel rural por meio de um financiamento. Além da terra, os recursos financiados podem ser utilizados na estruturação da propriedade e do projeto produtivo, na contratação de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e no que mais for necessário para que o agricultor desenvolva as suas atividades de forma independente e autônoma.

6. Selo Nacional da Agricultura Familiar (SENAF) - Identifica a origem e fornece as características dos produtos da agricultura familiar, visando fortalecê-la perante o público consumidor. O Selo é identificado com uma imagem específica, um código QR e um número de série. Cada produto tem sua própria numeração com validade do SENAF de dois anos, podendo ser renovado. É concedido às agroindústrias e cooperativas/associações portadoras da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). A gestão dos produtos e serviços da agricultura familiar que possuem o Selo é feita em plataforma web, a Vitrine da Agricultura Familiar, mantida pela Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo. Há 7 modalidades do Selo Nacional da Agricultura Familiar, que são: Senaf, Senaf Mulher, Senaf Juventude, Senaf Quilombola, Senaf Indígena, Senaf Sociobiodiversidade e Senaf Empresas.

7. Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB) - É um programa interministerial do Governo Federal que objetiva a implementação de forma sustentável, da produção e uso do biodiesel, com enfoque na inclusão produtiva e na geração de emprego e renda. O Selo Combustível Social é um componente de identificação criado a partir do Decreto Nº 5.297, de 6 de dezembro de 2004, concedido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento aos produtores de biodiesel que cumprem os critérios descritos na Portaria nº 144, de 22 de julho de 2019. O Selo confere ao seu possuidor o caráter de promotor de inclusão produtiva dos agricultores familiares enquadrados no Pronaf.

8. Programa Brasil Mais Cooperativo - A Portaria nº 129, de 4 de julho de 2019 instituiu o programa de governo Brasil Mais Cooperativo, para apoiar o cooperativismo e o associativismo rurais brasileiros através da oferta de assistência especializada, da promoção da intercooperação, da formação técnica e da qualificação de processos de gestão, produção e comercialização nos mercados institucionais e privados.

9. Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) - É um dos mais antigos programas sociais do governo federal e um dos maiores programas de alimentação do mundo. Instituído pela Resolução nº 26/2013, e complementado pelas Resoluções nº 04/2015 e nº 01/2017. O programa repassa para as secretarias de educação dos Estados e municípios e escolas federais, em torno de R\$ 4,3 bilhões, anualmente voltados para a compra de alimentos saudáveis que respeitem a vocação agrícola local, os hábitos alimentares e as tradições locais. Assim, do total repassado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, no âmbito do PNAE, no mínimo, 30% (trinta por cento) deve ser utilizado exclusivamente nas aquisições de gêneros alimentícios oriundos da agricultura familiar, por meio de editais de chamada pública.

10. Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) - Foi instituído pelo artigo 19 da Lei nº 10.696 de 2 de julho de 2003. Destina-se à aquisição de alimentos diretamente da agricultura familiar, buscando o fortalecimento dos processos de comercialização de seus produtos a partir de dois grandes eixos, a saber: i) a compra direta para doação simultânea às entidades da rede socioassistencial, tais como: escolas, creches e asilos, visando garantir a segurança alimentar e



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

nutricional deste público; e ii) apoio à formação de estoques e sua posterior comercialização no mercado. O PAA é voltado para famílias enquadradas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

11. Programa Bioeconomia Brasil Sociobiodiversidade - Este programa, criado pela Portaria nº 121, de 18 de junho de 2019, tem suas ações executadas por meio de chamadas públicas. Estrutura-se em cinco eixos temáticos: I – Estruturação Produtiva das Cadeias do Extrativismo (Pró-Extrativismo); II – Ervas Medicinais, Aromáticas, Condimentares, Azeites e Chás Especiais do Brasil; III – Roteiros da Sociobiodiversidade; IV – Potencialidades da Agrobiodiversidade Brasileira e V – Energias Renováveis para a Agricultura Familiar.

12. Programa Residência Profissional Agrícola - Este programa visa promover a qualificação de jovens estudantes e recém-egressos dos cursos de ciências agrárias e afins, por meio de estágio ou residência. O programa promoverá o aprimoramento de conhecimentos e de habilidades, por meio de treinamento intensivo profissional em serviço de uma ou mais áreas de conhecimento, com o intuito de especializar o futuro profissional para exercer a profissão e oferecer consultorias nas áreas de ciências agrárias e afins. É voltada para jovens com idades entre 15 e 29 anos, estudantes de nível médio ou superior e também para egressos, desde que a conclusão do curso tenha ocorrido há, no máximo, 12 meses. Os alunos residentes farão atividades práticas dentro das funções ligadas à respectiva formação profissional, sob supervisão e acompanhamento de profissional técnico habilitado com formação na área de atuação.

13. Programa Ater Digital - O objetivo desse Programa é fortalecer o Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural (Sibrater), a fim de ampliar o alcance da atuação dos extensionistas em todas as regiões do Brasil, por meio da utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), ampliando o acesso dos agricultores a serviços modernos, ágeis e eficientes, aumentando a sua competitividade.

Este programa está pautado em 5 eixos de ação: 1. Organização e compartilhamento de informações/conhecimentos; 2. Modernização da Infraestrutura de Tecnologia de Informação (TI) das instituições de ATER; 3. Compartilhamento e/ou desenvolvimento de sistemas/aplicativos; 4. Capacitação dos extensionistas das Entidades de ATER Públicas para utilizarem os recursos móveis de Tecnologia da Informação; e 5. Criação de Hub Piloto de Informação e Gestão Tecnológica para Agricultura Familiar.

14. Programa Rotas da Integração Nacional - as Rotas de Integração Nacional é uma estratégia de desenvolvimento regional e inclusão produtiva centrada em redes de arranjos produtivos locais que visam propiciar a inovação, a diferenciação, a competitividade e a sustentabilidade dos empreendimentos associados às cadeias produtivas. As cadeias produtivas que compõem a rota atualmente são: açaí, fruticultura, peixe, mel, cacau, cordeiro, biodiversidade, economia circular, tecnologia da informação e comunicação.

15. Agroindústria Familiar - A Agroindústria Familiar tem enfrentado desafios em relação à legalidade para poder acessar os mercados. Porém, o Governo Federal apoia a implementação de ações para capacitar o agricultor familiar, inseri-lo e mantê-lo de forma competitiva no mercado. O Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária – SUASA é o responsável por organizar as ações de vigilância e defesa sanitária dos animais e vegetais, sob a coordenação do Poder Público nas várias instâncias federativas e no âmbito de sua competência. As legislações tributária e fiscal, ambiental e sanitária para proceder à regularização é bastante extensa e complexa.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Assim, ante o exposto e sempre muito respeitosamente, é a presente propositura para indicar a realização de estudos e análises de viabilidade sobre a criação, implementação e exame de resultados do Programa Municipal de Valorização do Micro e do Pequeno Agricultor – “Valorizar o Campo é Garantir Alimento na Mesa”, ao qual roga-se.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 10 de agosto de 2022.

JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 7225/2022 - 10/08/2022 11:28